



## ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO E ACOMPANHAMENTO DE INSULINODEPENDENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Cleiciane Mendes Silveira  
Christiane Brey  
Ana Paula Dezoti  
Louise Aracema Scussiato  
Mônica Paulino Mota  
Sandra Mara Da Silva

### Resumo

O diabetes mellitus é um importante problema de saúde pública, uma vez que é frequente e está associado a complicações que comprometem a produtividade, qualidade de vida e sobrevivência dos indivíduos, além de envolver altos custos no seu tratamento e das suas complicações. Os profissionais de saúde objetivam o controle desta doença por meio da adesão das pessoas por ela afetadas aos cuidados de promoção e manutenção da saúde, sobretudo por estimulá-las a assumirem comportamentos saudáveis e seguirem o tratamento. O enfermeiro, em especial, tem o desafio de exercer assistência aos indivíduos, família e comunidade, por meio do cuidado direto ou indireto. No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil o acadêmico tem a oportunidade de trabalhar com projetos de intervenção em Unidades de Saúde. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino-aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado II do 8º período do curso. O presente trabalho justifica-se a partir da averiguação durante o estágio em uma Unidade de Saúde de Curitiba entre os meses de Agosto e Setembro de 2018, no qual 26 (42,6%) usuários diabéticos insulínodpendentes encontravam-se inativos no sistema, sendo que a Unidade possui um total de 61 usuários nesta condição cadastrados. E no arquivo de entrega de glicofitas há 139 pacientes com ficha em aberto, destes 49 (35,2%) são inativos. Portanto, os dados não condizem com a realidade vivenciada. Os objetivos são atualizar os cadastros de usuários diabéticos insulínodpendentes inativos no sistema e; acompanhar a adesão ao tratamento dos mesmos. Como método de planejamento e desenvolvimento do projeto foi utilizado o 6W-3H que possibilita estabelecer metas, com prazos e planejamentos adequados, dividindo assim o projeto em momentos e etapas, contando com a realização de diagnóstico situacional, discussão com agentes de saúde e colaboradores sobre o tema, verificação de relatórios no Hiperdia, busca ativa dos usuários inativos, agendamento de consultas com entrega de convites para participarem de oficinas e palestras abordando diferentes temas pertinentes aos mesmos. Por fim o levantamento de dados e acompanhamento dos pacientes que comparecerem ao encontro e continuidade da busca ativa dos usuários ainda inativos. Espera-se obter 100% dos diabéticos ativos no sistema e com boa adesão ao tratamento. Não há outras considerações até o momento pois o projeto está em desenvolvimento de acordo com o cronograma de estágio. Os demais resultados serão apresentados posteriormente. Sendo assim, procura-se que os cadastros sejam revisados e que a busca ativa seja efetiva para que estes usuários inativos voltem a ter adesão ao tratamento, visando assim a promoção a saúde entre os diabéticos insulínodpendentes que esta Unidade abrange.

**Palavras-chave:** diabéticos; enfermeiro; promoção a saúde.